

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

25 de Dezembro de 1904

Esteios sociaes.

Aristides José da Silva.

Desde que pensei-se em publicar este jornal, com o fim conhecido por todos quantos nos dão a honra de lê-los, que cogito em iniciar esta sessão; porém a dificuldade de achar um esteio para começar a obra, tem sido uma barreira insuperavel aos meus intentos.

Delles ha muitos por ahí, mas, como em todo o madeiramento dos diversos meios sociaes, no que dispomos para levantarmos o edificio da nossa civilização, uns são madeira de lei, mas estão mal falquejados ou carunchados de quanta toleima preconceituosa se pode imaginar, por terem sido cortada na lua cheia do escoravagismo e „não aguentam o tempo“ e outros não passam de pau de pinho, portanto de fraca resistencia.

Ora, assim como para garantir-se a solidez de uma construção qualquer que ella for — é preciso que o material seja escolhido de primeira ordem, para se julgar do valor da organização de uma sociedade, é necessario que os seus membros sejam aquilardados pelas suas qualidades moraes: é aqui que prende a roda do carro!

Quando li de sólaio entre as notas do reporter, o nome do Aristides não pude conter o meu contentamento: o acaso fornecia-me o primeiro marco para a architectura desta sessão.

Sei, de antemão, que elle vai encharcar com esta minha garbanha; mas, tenha paciencia, ha muito tinha a planta deliniada, obtivemos o terreno que é esta columna, só faltava o material: se me deparou, portanto, mãos a obra!

O Aristides é um esteio novo, porém de madeira lei, cortado em boa lua: o seu talento a sua força de vontade tem a rigidez das arvores seculares.

A Natureza pelo processo conhecido para reproduz das seres, o fez perfeito, havendo mesmo muita meninã sem cerimonia que o chama de bonito, nas bochechas, mas o Destino; emperrou em fazel-o de nosso Vulcano, sem para isso lhe autorisar a razão mythologica.

Conta a lenda que Vulcano nasceu tão disforme que Jupiter, indignado da sua fealdade, o precipitou do Céu, rolando o pobre diabo um dia inteiro para afinal quebrar uma perna na sua queda!

Pois o Aristides, a pesar de não ter nascido disforme, tem uma perna destroncada ou quebrada, defeito que não se divulga, porque o *cabra* sabe dissimular-o com habilidade; a engrenagem de uma machina moque-lhe os dedos de uma das mãos e o sarampo vidrou-lhe um olho!

Mas, apesar destes contra tempos todos, o Aristides tem um espirito são, um caracter inteiro, e é um soldado voluntario das fileiras dos que combatem os preconceitos tolos.

Voluntario sim, porque é dos que entendem que quem quer vai, uo manda, e que quem quer dar não promette, assim é que ao publicarmos o „Exemplo“ a 5 de Outubro de 1902, o Aristides dirige-nos entusiastica saudações, em carta, e temos tido occasião de julgar de sua sinceridade pela perseverança com que tem nos auxiliado.

Como todos os moços, não observa a qualidade da terra para lançar o grão: vai expõnlo suas ideas como pensa e como quer. É um brincação consumado, mas, ao contrario dos hypocritas casmurros, brincando toma as cousas ao sério.

Pois bem, completará o Aristides no dia 28 mais uma primavera, e eu ao dirigil-lhe antecipadas saudações, faço voto que mais um anno que conte seja mais um rebenito do bom senso afim de melhor fructificarem os seus actos.

Tico.

Escavações

Não sei se os versos meus lerás não sei... — pouco valem, também! — mas se algum dia o tempo tos mostrár, julga, avalla o quanto, meu amor, quanto te amei!

Então, te lembraras que nuncaousei, por um gesto sequer, quando te via, descobrir este amor que em mim crescia: quanto mais por contel-o me esforcei!

Luta immensa — a razão e o sentimento...

Dum lado, o coração que te anhelava; doutro lado, a razão (oh! que tormento)!

Doutro lado, a razão que me bradava: Desgraçado! Não tens merecimento; Sufoca o teu amor! E sufocava.

Porto Alegre. Luiz da Motta.

Ao teu Natal

A' Rufina P. Gonçalves.

Pleno Dezembro. Resoam de dentro da floresta murmuros trinaados, é o alegre passaredo que, entoa a cavatina festiva à madrugada.

As flores abrem-se frescas e viçosas e um perfume inebriante alaga a natureza: ha musicas sonoras e sentidas pelo espaço, a harmonia do perfume das flores e a melodia do canto das aves casam-se, nuni de profundis a Primavera, que envolta em nuvens cor de sapphira lhes envia o adeus de despedida. Ao mesmo tempo, porém, arregaça-se o reposteio do Levante e Apollo jorrand o em triumpho seus raios cor de opala inonda de luz os bosques seculares.

Resoa então n'uma expansão vivida o canto matinal das aves, e a natureza num fremito de gozo, estremece ao receber as irradiações da luz; as flores abrem-se de todo, a espera que o astro reu num beijo ardente lhes sugue o orvalho que cuidadosamente para elle guardaram. E os prados, os bosques, e as campinas numa reverdecencia sublimé, curvam-se tambem acompanhando-lhes na saudação ao „Verão“ que chega com o seu cortejo de ardentias de cantecillas quasi insupportavel. Pleno Dezembro: a Primavera parte, o Verão chega; e com elle o dia do nascimento do Redemptor. Deitre as galas e festas da natureza surge o symbolico dia de Natal, e todo canta, a tudo brilha, estridulam as musicas da alegria e do prazer num gargalhar continuo e por toda imprime um tom de festa.

Jesus nasceu! dizem os crentes fervorosos, dirigindo-se ao templo; Jesus nasceu! repetem alegres as creanças na perspectiva do presente do Natal; Jesus nasceu! e tu nascestes tambem! repetem os meus labios num culto religioso de amizade, e balbuciando, continuam. As flores, as festas, as alegrias, que tradicionalmente se repetem no dia do teu nascimento sirvam de prologo e de epilogo ao livro de tua existencia!

Risos, flores, festas, essa alegria que fulgura no mez que te é genethliaco, encontres sempre nesse santuario onde é cultuado o amor nessa atmospheria impregnada de perfumes de perdão, nesse jardim florido de esperanças que se chama „familia“ e enquanto os crentes correm pressurosos a adorar o presépio do Redemptor, eu fazendo de ti o meu Jesus, colloco-te no presépio de minha gratidão e, balbuciando a oração do reconhecimento, saudó-te.

Peppa.

— O amor é a poesia dos sentidos

— O amor são dois que fazem um: um homem e uma mulher que se fundem em um anjo, é o Céu.

REFINADO PATIFE

Agora, que a aventura de um estelionato vulgar e fujão tanto accende a curiosidade dos basbaques, não será sem interesse contrar a faganha muito mais memoravel, que ultimamente me referiam na rua do Onvidor, de outro membro da vasta confraria dos velhaços.

A hora do consultorio de conhecido clinico de S. Christovam, foi bater-lhe a porta da casa da familia um sujeito qualquer sobrecasaca, para ir ao enterro de um amigo, que se sepultava d'ahi a pouco, não lhe dando tempo para vir a casa mudar a roupa.

Foi recolhido o peru ao galinheiro e entregue ao portador o bello terno preto, envolto em alva toalha de linho.

Uma hora depois entrava o medico em casa. Grande surpresa da mulher.

— Então?! já foste ao enterro e já voltaste?!

— Enterro! que enterro, filha? só se foi o de teu juizo.

Pois não mandaste cá, haverá uma hora, trazer-me um peru gordo e buscar o teu terno de sobrecasaca para acompanhar o enterro de um amigo, que se sepultava esta tarde?!

— Ai, meu rico terno, ainda tão novo! Ao menos, o peru é bom?

— Ah! é optimo!

— Não vale, talvez os trezentos e oitenta mil réis que me custou a roupa, mas, como consolação, é bem aceitavel, hei de vingar-me nello!

Qual vingança! estava destinado que a peça havia de ser completa. Poucos dias passados, apparece-lhe em casa um individuo com cara de meirinho e ares officiaes e apresenta-se á senhora com mandado pelo dr. delegado do circumscripção, com este luminoso recado.

— Sabera y, exa, que a policia conseguiu prender o gatuno que aqui veio outro dia, buscar um terno de roupa do doutor, com uma historia de enterro e trazendo um peru gordo.

— Ah! prendeu-o! que fortuna! e a roupa?

— Já está na delegacia, mas o peru tambem foi furtado e é reclamado. Então a policia precisa restituí-lo; o dr. delegado manda pedir a y, exa, que lho remetta por mim, para se destinar a caso.

Pois não! e o senhor mesmo me trará a roupa, não?

— Sem duvida, nesta meia hora.

E lá se foi o peru.

Quando o medico voltou a casa e a mulher contou-lhe a historia, o triste abriu os braços, desalentado.

— Ah, grande canalha! lá se me foi o meu rico peru de trezentos e oitenta mil réis!

— Não é completo?

Lucio de Mendonça.

— Em uma praia de banhos.

Doutor, acha que os banhos de mar nos farão ter um herdeiro?

— Está visto que sim, minha senhora; e preciso, porém, afastar de si seu marido.

— Entre ama e criada.

— Vamos lá! que voce sabe fazer Lava?

— Não, senhora.

— Engomma?

— Não, senhora.

— Também não.

— Arruma a casa? Costura?

— Nada disso.

— Então, para que quer alugar-se?

— Para ajudar á senhora que tambem não sabe fazer nada disso.

Hi! chinoca!

Por Santo Estelano, Na Serra Geral Passei, faz um anno... Tão lindas... Jezus!

Que feias bibocas, Escuras, sem luz... Mas ah! que chinocas! Mas lindas... Jezus!

De faces — morenas Os labios — Carmim Gordinhas, pequinhas São todos assim.

Nos modos, nos tratos, Nem ha quiniformar, Não são de recatos, Só sabem amar!

Se o céo tem anjinhos, Não sei, não fui lá... Mas n'estes ranchinhos E certo que os ha!

Achei-me nas danças Com todos d'ahi; Mais doudas creanças Por danças não vi!

Num canto a velhinha, Galtinha na mão; Mil reis de caninha, Cerrou-se a funcão.

E a gente emparelha Seu par escolheu Segreda-lhe á orelha „Chinoca, sou teu!...

Depois, não repitas A phrase vulgar Depois, ai chinocas, E só beiscar.

Que fogo, que ancelo Todita a dizer Que o teu este scio Que o ves a tremor.

E a gaita lá geme Na doce havaneira... E o chao todo treme Destaz-se em poeira.

Assim, tõe amores Com tantas... que set! Assim, n'ul favores Por lá desfructei.

Deixei amizades... Mil cousas que vão Mas tenho saudades D'aquelle sertão.

Luiz da Motta.

Avisos

Os cartões illustrados de cumprimentos de Anno Bom devem ser pagos no acto do contracto, e aquelles que já accetios não forem pagos até o dia 28 do corrente, não serao publicados.

As publicações ineditórias, de qualquer natureza, excepto aquelles de associações constituidas e de pessoas com quem tenhamos contractos, só se accetitam mediante pagamento adiantado.

Todas as pessoas que tomarem assignaturas d'„O Exemplo“ a contar de Janeiro, pagando e adiantadamente, receberão desde já gratuitamente o nosso semanario.

Vou com a minha

Hontem estavam reunidos, na confeitaria do Rocco, em torno a uma mesa, palestrando a chuchorrear, algumas garrafas de cerveja, o Alberto, o Caetano, o Miguel, o Carlos e o Ernesto, cinco homens sérios, que exaltavam os dons de suas consortes.

— A minha dona, disse o ultimo, é um ajojo; não tenho a menor razão de arrepender-me de haver casado... Mas, si enviuvar e não vier á enlouquecer, não casarei outra vez.

— Exactamente como em, apressou-se em dizer o Alberto. Posto que casado ha pouco tempo ainda, tudo me autoriza a garantir que o futuro ser-me-á tão agradável quanto é o meu presente, pois minha companhia é d'uma bondade extrema.

— Em tratando-se de mulher, sem deprimir nas demais, fallou por sua vez o Carlos hypocritamente, eu possuo uma que é a melhor que se pode imaginar: eu e ella vivemos como n'um paraíso.

— Pela minha parte, ajuntou o Caetano, nada digo de minha felicidade conjugal; quem quizer que a julgue, mas ha já 10 annos que sou casado e nunca tive sequer a mais leve rusga com a minha velha.

— Eu tambem, aventurou o Miguel, fazendo um esforço sobre sua consciencia, dou-me muito bem com minha mulher e si não fosse minha sogra a felicidade seria completa...

E a conversa neste terreno parecia ir longe si o Pedrinho que se achava em uma mesa contigua, delles se não acercasse e atalhasse a palestra perguntando-lhes:

— Vocês nunca ouviram contar o que succedeu aos cinco ladrões?

— Não! — responderam todos.

— Pois é pena que não saibam continuou o Pedrinho, porque si soubessem poderiam avaliar melhor do papel que representam.

— Pois conta-nos então! disse o Caetano.

— Cinco ladrões houve, começou o Pedrinho a narrar, que quando nada mais proveitoso havia a fazer contentavam-se com o ir a um gallinheiro visinho buscar algumas aves para o almoço e o jantar do dia seguinte e tiravam-nas por um buraco que existia na porta do galpão em que pernoitavam as aves. Uma noite invernosissima, porém, vão elles á caça e o dono da casa que havia descoberto como o serviço era feito e desde muito os esperava, recebe-os armado de uma traíca com que foi descarregando golpes em todos os braços que se iam introduzindo pelo referido vão. Parecera incrível que tendo o primeiro sido ferido pela traíca os outros ainda se deixassem ferir. Mas a coisa deu-se assim: o primeiro golpeado, pensando na chacota de que os demais o fariam alvo, levou o braço para baixo da capa e disse: — *Eu vou com a minha aqui!* o segundo procedeu da mesma forma e assim os demais até ao ultimo que começou a gritar descompassadamente.

Vocês representam o papel dos ladrões, vossas mulheres são a traíca do dono das gallinhas e a vossa felicidade é o — *eu vou com a minha aqui!* dos ladrões. Como, porém, nenhum de vocês foi o ultimo e este ainda não appareceu, não houve quem gritasse dizendo a verdade.

Bromas Junior

O amor sem a virtude é uma fraqueza e uma desordem.

O casamento vem depois do amor como a fumaça depois da chamma.

O amor é o Universo, é o creador do genero humano.

O amor domina as feras; é o soberano absoluto que rege e governa todos os seres animados.

O amor é não se sabe o que, que vem não se sabe de onde e acaba não se sabe como.

Manhan bonita

— Ergo-me agora. A manhan, duma pureza completa, clara esplendida, louçan, tornaria até poeta.

— se tivess'alma — uma ran!

Toca, pois, a poetar! Assumpto... cousa qualquer! Neste mundo subllunar sempre ha muito que dizer, ha muito de que falar!

Não — falar da vida alheia... São cousas de que não trato; não ando ahí de *cañeta*, a descobrir qualquer facto que me pique, amigo, a *reia*...

Não ando por essas ruas a farejar uma *intriga* de mulher que *faz das suas* isso não enche barriga, nem uma *intriga* nem duas.

Não quero saber d'*historias* nem *myrder* seja quem seja! Ao maldizente essas *glorias*, de perdi que *griguleja* e julga cantar victorias!

Que m'importa a mim que Estrella faça brilhar, esplender, do marido a fronte bella! Cá no meu fraco entender, isso é lá com elle e ella!

Vive ahí, gordo e roliço (como vive um bom ladrão) o ex-ministro Magriço que agadanhou um milhao! Que tenho que ver com isso!

Cada qual faz o que póde! E quem póde fazer tanto, ha de achar quem o apode! De louvar merece um canto, um epinício, uma óde!

Antes furtar que pedir; antes ser *ferrão* que *boi*, deixem-me assim exprimir; tal, no mundo, sempre foi o meu modo de sentir.

Nu verdade, que diabo faz neste mundo um sujeito, sempre entre as pernas do rabo, quando, c'um pouco de *geito* póde tornar-se um nababo?

Contrata ahí loterias! Bota cavallos nos prados que vençam em *certos dias*? Deixa chorar os logrados, com tal que cantes e rias!

Graças a Deus, me dou bem com esta gorda moral, sem receto de que alguem me diga que faço mal! Mas... tudo isto a que vem?

Ora aqui tens no que deus esta manhan tão bonita! Dirás tu que não valeu nem o papel nem a *escrípta*? Pois sim! Por essa estou eu!

Porto Alegre M.

Da platea

A pezar das diversas diversões que nos domingos nos espallham, a platea da Floresta esteve repleta de espectadores de todos os sexos e idades, transparecendo em todos os semblantes a anciedade pelo começo da representação. Essa nossa perseverança e dedicacão pelas cousas uteis e bellas ha de deixar de *cara á banda* os escravocatas que entendem que não só nos prestamos para o cabo da enxada; para a *caza* das panellas ou (pezar de ser muito honroso) para soldadas.

Mas enganaram-se redondamente! Então se entregarmos ao bello sexo o destino de uma iniciativa qualquer, é um successo! como diz o Asdhuma. Haja vistas para o espectáculo de 18, que o grupo organisador teve o bom senso de

apadrinhado com a dedicacão ao bello sexo, representado nas gentis sonhoritas: Herminia Ferreira, Miguelina Costa, Dally e Marina Melrelles, Vicentina Bastos e outras, limoneiras bizarras da gondola do nosso progresso que, activas e abnegadas, corresponderam, vantajosamente, a confiança nellas depositada; pois é a quem devemos o brilhantismo da festa.

O drama, já conhecido pelos amadores que se encarregaram do desempenho; foi levado desta vez com o *misc-en-scene* exigido pelo saudoso autor; de maneira que a representação do *Filho Bastardo* não deixou nada a desejar; e os srs. Bento Chaves, Arthur Paulino, Asdhuma Silva, Baptista e a d. Marcelina tiveram uma bella occasião de verem os seus esforços galardoados pelos applausos da expansiva platea.

O monólogo de actualidade deixou de ser recitado, por não ter comparecido o amador que encarregara-se de o fazer, segundo declarou em scena aberta o amador Baptista.

A partida terminaria em branca nuvem se uns *polaquinhos de meia tigela*, (tipos que têm o privilegio dos cavallos, pois em vez de apurarem as qualidades, apuram a cor) não embriassem de fumarem insolentemente no recinto, atrairdo de vez em quando chufas porcas aos amadores; brincadeira que ia lhes custando cara se não baixassem vergonhosamente a *grimpa*.

Uma vez por todas, senhores *polaquinhos*, fiquem sabendo que o policiamento das nossas reuniões familiares, que attestam o grau de nossa civilisacão, é o comportamento oriundo de uma boa educacão.

Si o seu Thadeu tivesse o desafeto de fumar acintosamente nas plateas do Polytheama ou do S. Pedro que são vastas e publicas; si o seu Varenjinha ousasse petulante dirigir um dichote a dama em scena e si o seu Alfredo Quebra Colete fallasse abusivamente com o respeito a uma espectadora, seriam admoestados pela policia ou sahiriam *quebrando*, mercidamente, um *colete de barbatanas* de facão, como queriam essas jovens que se tolerasse a garotice com que estavam se portando em um salão particular; onde estaria; talvez a eleita, a escolhida de seu coração?

O saber se divertir está em saber gozar sem prejuizo do proximo.

Pensem nisto e me digam se não tem razão o

Cardalino.



Ao sr.
 José Francisco dos
 Santos Pinto,
 residente na Capital Federal, de
 seja boas festas
 sua admiradora
 Christina Eulalia.
 25-12-2904.

O amor provoca as emoções mais sublimes e os mais hediondos crimes; é uma perfeita amalgama do bem e do mal.

O amor persuade, consola, anima, possue a alma toda e faz querer o bem pelo bem mesmo.

O amor torna os homens generosos, sinceros e agradecidos.

O amor é o acto supremo da alma e a obra prima do homem.

Todos os outros prazeres não valem as penas do amor.

O amor devia ser o limite da vida; tudo aquillo que ainda póde amar, deveria viver.

O amor é o egoismo em duas pessoas.

O amor é uma flor deliciosa, mas é preciso ter a coragem de ir buscar a na borda de um precipicio medonho.

Nove mezes

Janeyro

Topou-a, Onofre,
Co'a mãe, na Baixa,
Brotou, de chofre,
Paixão de escachal!

Fevereiro

Um mez passado
Atam, liros
O mais sagrado
Dos varlos nós.

Março

Sempre em concilio
Qual mais se adora
Era um idyllio
A toda a hora...

Abril

Nas jantarocas
Que gentileza!
Davam beijocas
Por sobremeza...

Mai

Passa-se o tempo
E um mez depois
Do passatempo
Casam-se os dois...

Junho

Ella bisonha,
Elle de azia,
Al que medonha
Sensaboria!

Julho

De flegma bald
Pondo-se a prumo
Grita que o caldo
Lhe sahir a fumo!

Agosto

Qual mais reitoria
Nas scenas bravas,
E sempre a loja
Que paga as favas.

Setembro

E dia a dia
Lá va'e crescendo...
Esta harmonia
Que se está vendo.

P. Tarantula.

Notas semanaes

Hoje durante o dia, estava aberta a concorrência publica, a pharmacia POPULAR, situada á rua dos Andradas n. 264.

Frauzino Lopes Vieira. — De Pelotas, onde é domiciliado e goza de merecida estima; chegou aqui, a 16 do corrente, o distincto cavalheiro Frauzino Lopes Vieira, que, a 19, honrou-nos com a sua captivante visita.

O recém-chegado é irmão do nosso prestimoso amigo Francisco de Paula Vieira.

Seja bem vindo.

Noticias preteridas. — Por um descuido da paginacão ficaram em composicão as tres noticias que abaixo se lê.

„Gazeta do Commercio.“ — Este importante órgão do publico diario, festejou, á 14 do corrente, o seu terceiro anno de uma lucta proficua em prol dos interesses do commercio, da industria e da agricultura, para o que se propoz viver desde de seu inicio. Redigida pelo dr. Pinto da Rocha, cujo talento e fortaleccão, incontestavelmente, por completa educacão jornalística, a existencia da *Gazeta* tem se tornado um penhor para as citadas classes, que são os esteios do progresso, pela independencia com que o seu directo aborular as questões, sem a claudicacão dos que submettem ás vantagens pessoais; os interesses vitales de uma causa.

A punjante *Gazeta*, as nossas cordaes saudações.

Agente do correio urbano. — Para agente do correio urbano da capital acaba de ser nomeado o sr. alferes Hildebrando Martins Gonçalves, distinto moço que pela honestidade do seu caracter e jovialidade de seu trato firmará reputação elogiosa na nova carreira que enceta, assim o desejamos.

A Troça. — Fomos distinguidos com a visita da bem cuidada e faceta hebdomadario, cujo texto harmonisa-se com o titulo *A Troça*.

Gratos pela deferencia.

Deoclecio de Souza Marques. — O intelligente jovem cujo nome epigrapha esta nota, concluiu o curso primario no acreditado collegio *Rio-Grandense*, dirigido pelo provecito educacionista Appelles Porto Alegre, deixando no espirito de seus professores e de seus progenitores as mais fundadas esperanças, quanto ao seu futuro intellectual.

Parabens.

Natal em S. Manoel. — Em vista da difficuldade que encontram os devotos de S. Manoel para realisarem a tradicional missa de gallo em louvor do Natal, o zeloso e activo e andador da capella de S. Manoel, o sr. Augusto de Souza Goulart organisou uma cerimonia religiosa que será levada a effecto a meia noite de 24, sendo este acto annunciado por uma girandola de foguetes e repiques do campanario.

Casa de Molhados. O conhecido negociante desta praça Alexandre de Aguiar, recentemente chegado da Europa, acaba de fazer aquisição da casa de negocio sita á rua Avahy nº 116 C.

Tentativa de assassinato. Na manhã de 21, corria com insistencia que um italiano velho, que occupava-se em ajuntar extrume, tinha ferido mortalmente ao conductor de uma carroça, pelo facto deste deixar casualmente a carroça que governava, machucar em sua passagem uma bacca furada e enfiada, onde o velho recolhia os productos de sua faina.

O ferido chama-se Epamioudas Cruz e o autor João Olivio, porém o *Correio do Povo*, jornal para o qual genio que tenha cor esta fora até das leis da cortezia, conta-nos o facto com tal emburhada, que o criminoso está innocente, pois o ferido foi o aggressor.

Enfermos. Nestes ultimos tempos tem sido atormentado por antigos padecimentos physicos, o respeitavel cidadão Clemente d'Ossima.

Tem estado gravemente enferma, com uma molestia de garganta a menina Conceição, dilecta sobrinha do nosso amigo o tenente Arthur Pinto Gama.

O nosso amigo Jacintho Gonçalves Leonardo tem estado enfermo, accommittido de uma molestia de olhos.

A todos prompto restabelecimento, são os nossos desejos.



Calendario social

Prolfaças. Fizeram annos A 8, o nosso dedicado amigo Galvão José de Souza.

A 22, a distincta senhorita Alice Machado.

A 23, a senhorita Victoria de Alcantara, Victoria B. da Conceição.

Fazem annos hoje: A exma. sra. d. Rufina Porto Gonçalves, virtuosa esposa do nosso amigo o reputado constructor André José Gonçalves, o honrado antiador da capella de S. Manoel, Augusto de Souza Goulart; a exma. sra. d. Anna Clara Thiel; extrema tia do nosso amigo Carlos Leite de Sá, o nosso amigo Manoel do Nascimento Corrêa.

Farão annos:

A 28, a senhorita Maria Bangel; o laborioso operario sr. Antonio Pedro de Souza; o nosso amigo Herculanio Rabello.

A 28, o nosso prestimoso amigo Aristides José da Silva, um dos esteios desta empresa.

A 30, a gentil senhorita Nenê Cunha, filha do habil pintor sr. Francisco A. Cunha.

A 31, o interessante menino Manoel, filho do sr. Virgílio Lopes de Jezus; o nosso amigo Jacintho Gonçalves Leonardo.

Ao nosso amigo José Domingues da Cruz e sua exma. esposa antecipa-mos as nossas saudações por passar a 26 do corrente o primeiro anniversario de seu consorcio.

Matrimonios. — A 21 do andante consorciou-se com a exma. s. nhaita d. Rosária Ramos, o nosso amigo João Antonio Dias (João Victorino).

Paranympharam o acto civil, que realiso-se na residência dos nubentes, por parte do noivo, seu irmão, o sr. Venancio Antonio Dias e da noiva, o sr. Luiz Rabello.

Na vizinha cidade de S. Leopoldo matrimoniou-se o sr. Pedro Flores com a exma. senhorita Carolina Domingas da Silva, filha dilecta da sra. d. Victoria Domingas.

Contrahiu nupcias com a exma. senhorita Joanna Brandão, ainhada da exma. sra. d. Margarida Brandão, o sr. Manoel Francisco Dias.

Que seja intermita a lua de mel dos novos pares, são os nossos desejos.

Baptismo. O nosso amigo Carlos Schütz Sobrinho, leva hoje a pia baptismal o seu filhinho Romeu. Apariharão o acto o sr. Marcelino Pacheco e a senhorita Camilla Schütz.

Centro Recreativo. Esta asperanca sociedade que pretende com toda a imponencia festejar o seu anniversario, que passará a 31 do corrente, honrou-nos com um convite acompanhando de attencioso officio, no qual nos faz sciente do programma das festas prometidas, fazendo parte o hymno cantado por diversas senhoritas.

S. D. P. Instrução Familiar. Para o baile realizado hontem por esta espransosa agremiação, fomos distinguidos com um convite.

S. D. União Juvenil. Esta galante sociedade levou a effecto hontem mais uma de suas captivantes partidas, para a qual mimoseou-nos com a nimia gentileza de um convite.

S. D. Floresta Aurora. Hoje as nove horas da manha os socios desta antiga sociedade devem reunir-se em sessão de assemblea geral a fim de eleger a nova directoria.

Festa de Menino Deus. Realisa-se no apressivel arvail de Menino Deus a festa comemorativa ao natal do Redemptor da humanidade que constará dos seguinte actos: 24 a meia noite, será celebrada a tradicional missa do gallo, cantando a Ave Maria a senhorita Othylides Móra; 25, ás 10 horas da manha, missa solemne, ás 5 horas da tarde sairá em procissão a imagem de Menino Deus que percorrerá a rua 13 de Maio até ponte, regressando pela mesma a igreja; a entrada da procissão será cantado solemne Te-Deum.

No coro far-se-á ouvir durante a celebração do acto a orchestra regida pelo professor tenente Alberto Volkmer, coadjuvado por innumeras senhoritas que cantarão varios solos, cantando a Ave Maria, ao pregador a senhorita Lili Hartlich; as festas externas consistirão de illuminação a gaz acetylena, musica e, ás 10 horas da noite, será queimado um bello fogo de artifício.

Club 13 de Maio. De Santa Maria da Bocca do Monte, onde foi fundado sob os melhores auspicios o Club 13 de Maio, recebemos dignificante officio, no qual communicando nos a fundação do club e, seus fins, nos pedem a remessa do nosso modesto jornal para a bibliotheca da novel agremiação. Agradecendo tanta jovialidade, correpnderemos gostosamente ao vosso irresistivel appello.

Os que se finam

Marciano João Correia. — Deus nesta capital o fallecimento do respeitavel ancão Marciano João Correia antigo morador da rua Silveira Martins, onde era proprietario.

O laborioso cidadão amantissimo chefe de familia gosava da sincera estima de todos quantos com elle privavam, por sua contracção ao trabalho e honestidade com que sempre emoldurou o seu caracter. A sua familia nossos pezames.

Amelia da Camara Oliveira. — As duas horas da madrugada de 21 do corrente deixou de existir a exma. sra. d. Amelia da Camara Oliveira, idolatrada mãe do estimado jornalista Octaviano Manoel de Oliveira.

Senhora cujas virtudes eram caracterisadas pela magnificencia dos seus actos affectivos foi sempre devidamente apreciada pela sociedade portoalegrense, sendo por esse motivo geralmente sentida a sua morte.

A cerimonia da encomendação teve lugar no templo da loja *Electra*, mestreado os trabalhos o sr. Masarino de Moraes.

A concurrencia de pessoas que foram levar os veneraveis despojos até a ultima moçada, foi grande, correspondendo, assim, a popularidade que goza o sr. Octaviano; bem como a real sympathia que gozava a chorada morta.

Viam-se representantes do *Jornal do Commercio* e *Gazeta do Commercio*, sendo o nosso jornal representado por um companheiro de redacção.

Reiteramos nossos pezames a familia.

Suffragios. Por alma da saudosa matrona exma. sra. d. Amanda Torres Padilha, a sua extrenosa familia mandou rezar missas na cathedra, no dia 12 do corrente, sendo este acto da religião catholica numerosamente concorrido.

ANNUNCIOS Licções

Um professor propoe-se leccionar portuguez, noções de francez, arithmetica e geometria pratica e escripturação mercantil em seu domicilio ou em casa dos alumnos.

Os preços de suas licções são modicos e para as turmas faz grandes reduções. Informações no escriptorio desta folha, diariamente, das 11 horas ao meio dia e das 6 1/2 ás 7 da tarde.

Armazem de Seccos e Molhados Rua Voluntarios da Patria 171

Este estabelecimento tem sempre um grande sortimento de cereas assim como toda qualidade de bebidas nacionaes e estrangeiras, e uma confortavel sala para bebidas o publico onde encontrará de tudo por preços modicos.

Luz Emilio Streh Declaração

O club de jardineiras denominado *Campanozas do Oriente*, e que tem a sua sede a praça Deodoro nº 10, deixa de sahir este anno por ter fallecido a esposa do director do mesmo.

MOVELS

Especialista em concertos de moveis, garante fazer de uma peça velha uma nova e elegante. Empalha, pinta e lava palhinha de cadetras a imitação de novas. Este trabalho é perfeito.

(N.B.) O concerto não é todo o artista que tem paciencia e gosto, e esta casa faz com perfeição. **Compra e vende moveis novos e usados.** RUA DOS ANDRADAS nr. 50 (perto do Arsenal de Guerra)

Optimo emprego de capital
Por preço verdadeiramente barato, que justifica a necessidade que tem o seu proprietario em se desfazer deão utes bens vende-se uma bonita e magosa chaccara que tem vinte e um lotes de magnifica e fértil terra, sendo cada lote vinte e cinco metros de frente por chaccara de fundo; da explendida chaccara fazem parte: uma hygienica casa de moradia, construida de material solidos galpões, um bom alambique de 1.º orden, grandes pomares e uma colonia de 5.000 brucos, propria para a plantação de canna; localizadas no saudavel e futuro logar denominado *Passo das Antas*, no municipio de Bento Gonçalves.
Os srs. pretendentes podem dirigir-se aos advogados **Francisco Leitão**, em Alfredo Chaves, **Antonio Maria Vargas**, em Bento Gonçalves, ou ao seu proprietario, no referido local.
Antonio Ignacio Silveira.

Serpentina e Curandina
Importante successo
Continuam estes prodigiosos preparados a produzir benéficos resultados com as suas maravilhosas curas. Veja-se o seguinte valioso attestado:
Su Miguel, 21 de setembro de 1901.
Ilm.º Sr. Miguel Assal Salem Amigo e Sr.

Cordeaes cumprimentos. E' com o maior prazer que levo ao vosso conhecimento que empregando em minha clinica os seus preparados, (S) Curandina e Serpentina tenho colhido em pouco tempo resultados verdadeiramente maravilhosos.
Pelo que aproveito a oportunidade de felicitar o por tão util descoberta em favor dos que soffrem.
E continuarei aconselhando o uso dos vossos preparados aos meus clientes e ao povo em geral. Convencido de sua effecacia.
Podéis fazer disto o uso que lhe convier.
E sou com toda estima e alta consideração
De v. v. Amig.º Att.º e Gr.º
Pedro Rodrigues, Medico.
(S) Denterina e a Curandina são e meo exclusivamente preparados. SALEM.

Fabrica de corôas
Postiga & Innão
236 Rua Duque de Caxias 236
(esquina do Becco do Fogo)
Telephone 30.5



Cunha Guimarães & C^{ia}

Commissões, consignações e conta propria

Porto Alegre: Rio Grande:

Rua Voluntarios da Patria n. 42 Caixa Postal n. 44. Rua Blachuelo n. 42 Caixa Postal n. 33.

Endereço telegraphico: **ALBICUNHA.**

Provem os deliciosos vinhos importados por Cunha Guimarães & Cia. e engarrafados por

MIGUEL F. MANEQUE & Cia.

Rua Voluntarios da Patria n. 42 — **PORTO ALEGRE**

Completo sortimento de vinhos nacionaes e estrangeiros de diversas procedencias.

Vinhos de pasto brancos e tintos.

Vinhos appetitivos e de sobre-mesa.

Generosos vinhos reconstituintes para convalescentes.

CAFE' OPERARIO

de **João Felix da Costa**

Nesta casa encontra-se todos os dias bom café, mocotó e outras comedorias.

Fornece comida para fora, tendo para esse fim habil cosinheiro.

Rua Cononel Fernando Machado — 267

(antiga do Arroredo).

Loja de Fazendas e Miudezas

de **João Paulinelli**

Esta casa tendo resolvido fazer venda de seu bellissimo sortimento de

Fazendas de lei e modas

Fez grande reduçao nos preços e oferece á sua estimavel freguezia ao publico em geral.

chitas

morins

cretones

sedas

tecidos de phantasia

miudezas

perfumarias.

Porem como em todas as cousas a vista faz fe rogamos aos amantes das pechinhas de virem apreciar o bellissimo sortimento de calçados, chapéus, roupas de crianças e de homens, capas de boracha, etc.

249 — Rua dos Andradas — 249

AO SALVA VIDAS

DEPOSITO DE MOVEIS

de **Salvador Antonio da Silveira**

Compra, vende e aluga moveis novos e usados e roupas para pessoas de ambos os sexos.

Tem sempre em deposito grande quantidade de camas, mezas, cadeiras, lavatorios, espelhos, quadros, colchoes, travesseiros e mais pertences de uma casa de familia.

Da dinheiro sob garantia

51 — Rua General Bento Gonçalves — 51

(antigo Beco do Jacques).

Cartões de felicitações

para **Anno Bom**

A administração desta folha accetta cartões de felicitações para uma pagina especial illustrada de cartões que publicará no numero de 1.º de Janeiro. Accettam-se publicações até o dia 24 do corrente e a preços modicos.

Cobranças

No escriptorio desta folha encontra-se quem informe pessoa idoneamente recommendada que incumbe-se de cobranças de alugueis de casa, locação e conservação das mesmas, pagamentos de decimas, etc.

Photographia Ferrari

Novidades illuminações photographicas pelo sistema

Radio Tinte

Trabalha sobre porcelana, seda, linho imitação a esmalte, proprio para medalhas, pregadores, etc.

Rua dos Andradas, 254

Lithographia

Minck & Robles

Neste estabelecimento promptifica-se com esmerada perfeição todos os trabalhos concernentes a esta arte.

402 — Rua dos Andradas — 402
Porto Alegre.

Mercado

Banca n. 1. (primeira quem vem da banca do peixe). — Vende-se turubi, noqueira, baicuru, cascas, raizes e todas as herbas medicinas, colhidas na lha apropriada. Assim como tem sempre mel de pau legitimo, tripas para linguiças e salames, mocotó limpo, proprio para ser preparado em casas de familias.

Manoel Bento Rodrigues & Cia.

Tinturaria Paulista

de **ROCCO SICA**

Rua Blachuelo n. 344 (Praça do Portão)

Tinge-se e limpa-se roupa de homem e de senhoras.

Aprompta-se roupa para lucto em 24 horas.

Açougue Bôa Vista

de **Rocco Rosito**

Este açougue montado a capricho e conforme as modernas reclamações e conselhos hygienicos, recebe diariamente carne gorda do

Matadouro Kreff de São Leopoldo

tanto de campo como de trato.

Tem sempre carne de porco e grande quantidade de

Salchiches

Salames

Linguiças

Todas as encomendas são attendidas com presteza e levadas a casa do freguez por um carrinho, somente a este fim destinado.

Rua Marechal Floriano 244

Esquina da Duque de Caxias.

Cartões postaes

O maior sortimento de cartões postaes encontra-se na livraria

Krahe & Comp.

Successores de Gundlach & Krahe.

RUA DOS ANDRADAS 197/501

Atenção!

AÇOUGUE CENTRAL

de **Carlos Schifino**

Neste açougue montado conforme as disposições municipaes e exigencias da moda, tem sempre carne gorda e aos domingos carne de porco.

Manda-se entregar em casa dos freguezes o peso de carne que escolherem, etc.

Rua Cononel Genuino N.º 73

PORTO ALEGRE.